SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Nossas diferenças, nossas histórias: aprender a respeitar e conviver

Infantil IV · 2 aulas

Autoria do plano: **Karini Teixeira Bertolino · CMEI Gracinda Rocha**
Sugestão de professor(a) da Rede Municipal de Ensino, publicada depois da leitura da equipe de Formação Continuada da SEMED.

Instituição de Ensino: _____

Professor(a): _____

Turma: _____ **Data(s):** _____

COMPONENTES CURRICULARES
Língua Portuguesa, História

EIXOS
ORALIDADE; A distinção entre o outro e o eu

CONTEÚDOS
Sequência na exposição de ideias (domínio constante e progressivo); Respeito à individualidade e diversidade

Objetivos de aprendizagem

CVEL.EI04LP08
Língua Portuguesa

Comunicar acontecimentos, histórias contadas, partindo de um contexto ou temática, mantendo sequência na exposição das ideias.
Na distribuição trimestral: 1º, 2º e 3º trimestres

CVEL.EI04HI10
História

Demonstrar respeito em suas relações sociais em diferentes situações.
Na distribuição trimestral: 3º trimestre

Texto de apoio ao professor

Antes de aplicar a aula, é importante que a professora tenha conhecimentos sobre a valorização da diversidade, o respeito às diferenças individuais e a importância da convivência harmoniosa em sociedade. Também é necessário conhecer previamente a história do livro “A cor de Coraline” e compreender sua abordagem sobre identidade, características físicas e diversidade. Além disso, é importante conhecer brevemente a trajetória das personalidades brasileiras apresentadas, destacando suas contribuições para a sociedade. Por fim, a professora deverá compreender a importância do diálogo, da escuta, da expressão de ideias e do respeito mútuo para o desenvolvimento das relações sociais e da comunicação entre as crianças.

Luiz Gama (1830–1882) - foi um escritor, jornalista, advogado autodidata e abolicionista negro que teve papel fundamental na luta contra a escravidão no Brasil. Após ter sido escravizado ilegalmente na infância, conquistou sua liberdade e passou a defender juridicamente pessoas escravizadas, contribuindo para a libertação de centenas delas. Sua trajetória tornou-se um símbolo de resistência da população negra e de luta por justiça, igualdade e liberdade, representando a força da população negra na construção da história brasileira.

Machado de Assis (1839–1908) - foi um dos maiores escritores brasileiros e um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, da qual foi o primeiro presidente. De origem humilde e descendente de negros, superou as barreiras sociais e raciais de seu tempo, tornando-se referência mundial na literatura. Suas obras exploraram profundamente o comportamento humano e as desigualdades sociais, contribuindo para a valorização da literatura brasileira e para a representatividade de pessoas negras nos espaços intelectuais e culturais do país.

Carlos Chagas (1879–1934) - foi um médico e pesquisador brasileiro que se destacou mundialmente ao descobrir e descrever, em 1909, a doença de Chagas, identificando o agente causador, o inseto transmissor e as principais manifestações da enfermidade. Seu trabalho foi fundamental para o avanço da medicina e da saúde pública, especialmente no combate às doenças que atingiam populações vulneráveis. Sua trajetória representa a importância da ciência brasileira e da pesquisa como instrumentos para melhorar a qualidade de vida e enfrentar desigualdades no acesso à saúde.

Irmã Dulce (1914–1992) - conhecida como o Anjo Bom da Bahia, foi uma religiosa brasileira que dedicou sua vida ao cuidado de pessoas pobres, doentes e em situação de vulnerabilidade. Fundou obras sociais que deram origem às Obras Sociais Irmã Dulce, oferecendo atendimento médico e assistência a milhares de pessoas. Em 2019, tornou-se a primeira mulher nascida no Brasil a ser canonizada pela Igreja Católica, recebendo o nome de Santa Dulce dos Pobres. Sua história representa a solidariedade, a dedicação ao próximo e a importância de garantir dignidade e assistência aos mais necessitados.

Glória Maria (1949–2023) - foi uma jornalista e apresentadora brasileira que marcou a história da televisão por seu pioneirismo e profissionalismo. Foi uma das primeiras mulheres negras a ocupar posições de destaque no jornalismo televisivo brasileiro, abrindo caminhos para maior representatividade racial na comunicação. Realizou reportagens em diversos países, entrevistou personalidades internacionais e apresentou programas que aproximaram o público de diferentes culturas e realidades. Sua trajetória tornou-se um símbolo de superação do racismo e das barreiras impostas às mulheres negras, demonstrando a importância da diversidade nos meios de comunicação.

Joaquim Nabuco (1849–1910) - foi um político, diplomata, escritor e um dos principais líderes do movimento abolicionista brasileiro. Por meio de seus discursos, livros e atuação política, defendeu o fim da escravidão e contribuiu para fortalecer o movimento que culminou na abolição, oficializada pela Lei Áurea, em 1888. Embora fosse um homem branco de família influente, dedicou parte significativa de sua vida à causa abolicionista, denunciando as consequências sociais e humanas da escravidão. Sua atuação integra a história da luta pela liberdade no Brasil e evidencia a importância da mobilização política no enfrentamento de injustiças sociais.

Encaminhamentos teórico-metodológicos

1º momento: Os alunos serão acomodados no tatame para a leitura do livro “A cor de Coraline”. Durante a leitura e a interpretação da história, a professora realizará questionamentos e promoverá momentos de diálogo, incentivando os alunos a expressarem suas opiniões, relatarem suas percepções e compartilharem experiências relacionadas à temática. Dessa forma, serão estimulados a comunicar ideias e acontecimentos de maneira organizada, respeitando a vez de falar e as opiniões dos colegas, além de reconhecerem e valorizarem as diferenças e belezas presentes em cada pessoa. Na sequência, a professora apresentará fotografias individuais dos alunos, incentivando-os a formarem duplas e procurarem a foto do colega. Após encontrá-la, cada dupla se acomodará nas carteiras para dar continuidade à atividade. A professora cortará a fotografia de cada aluno ao meio e colará uma das metades em uma folha sulfite, entregando-a ao respectivo aluno para que complete a outra metade de seu rosto utilizando lápis de cor. A outra metade será utilizada pela professora para compor o mural, sendo unida à metade do rosto de outro aluno. Durante a realização da proposta, os alunos serão incentivados a dialogar com seus pares, compartilhar ideias e respeitar as características individuais de cada colega. Ao final, será construído um mural que possibilitará a percepção de que somos “igualmente diferentes”, pois, embora tenhamos características em comum, como olhos, nariz e boca, cada pessoa possui suas próprias particularidades.

2º momento: A professora organizará o mural para que os alunos possam observá-lo e analisá-lo coletivamente, compartilhando suas impressões e percepções sobre as diferentes composições. Em seguida, apresentará imagens de personalidades que tiveram importância para a história do Brasil, como Luiz Gama, Machado de Assis, Carlos Chagas, Irmã Dulce, Glória Maria e Joaquim Nabuco. Por meio de breves relatos sobre a trajetória de cada personalidade, a professora explicará suas contribuições para a sociedade, incentivando os alunos a acompanharem as histórias, compreenderem os acontecimentos apresentados e expressarem suas opiniões sobre o que mais lhes chamou a atenção. Posteriormente, cada aluno será convidado a escolher uma das personalidades cuja história despertou maior interesse e, em um papel kraft, realizar um desenho que a represente. Durante a atividade, serão incentivados a compartilhar o motivo de suas escolhas, organizando suas ideias e comunicando suas opiniões aos colegas. Por fim, após todos concluírem os desenhos, os alunos serão convidados a se dirigirem ao gramado, onde receberão cordas para brincar de pular corda e participar de outras brincadeiras tradicionais brasileiras. Nesse momento, serão trabalhados o respeito às regras, a espera pela própria vez, a cooperação e a interação harmoniosa entre os colegas, valorizando atitudes de respeito e boa convivência nas relações sociais.

Recursos auxiliares

Livro “A cor de Coraline”; Fotografias individuais dos alunos; Folhas de papel sulfite; Lápis de cor; Tesoura e cola; Papel kraft para a construção do mural e realização dos desenhos; Imagens impressas das personalidades brasileiras apresentadas; Tatame para o momento da leitura; Cordas para as brincadeiras tradicionais.

Avaliação

A avaliação será realizada de forma contínua, por meio da observação e do acompanhamento da participação dos alunos durante as atividades propostas. Serão considerados aspectos como a capacidade de comunicar acontecimentos, relatar histórias e expressar opiniões de maneira organizada, respeitando a sequência das ideias. Também será observado o comportamento nas interações com os colegas, considerando atitudes de respeito às diferenças, cooperação, escuta, participação nas atividades em duplas e cumprimento das regras durante as brincadeiras coletivas. Assim, será valorizado tanto o desenvolvimento da comunicação quanto a construção de relações sociais respeitosas e harmoniosas.

Referências

CASCAVEL, Secretaria Municipal de Educação. Currículo para a rede pública de Cascavel: Volume I: Educação Infantil. Cascavel, Pr.2020.

RAMPAZO, Alexandre. A cor de Coraline. Rio de Janeiro: Rocco Pequenos Leitores, 2017. 32 p. ISBN 978-85-62500-76-3.

FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES. Luís Gama. Brasília, DF: Fundação Cultural Palmares, 2015. Atualizado em: 21 ago. 2025. Disponível em: Personalidades Negras – Luís Gama. Acesso em: 30 out. 2026.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Machado de Assis: biografia. Rio de Janeiro: ABL, [s. d.]. Disponível em: Biografia de Machado de Assis. Acesso em: 30 out. 2026.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Carlos Chagas. Rio de Janeiro: Fiocruz, [s. d.]. Disponível em: Carlos Chagas – Portal da Doença de Chagas. Acesso em: 30 out. 2026.

VATICAN NEWS. Santa Dulce, missionária dos pobres. Vaticano, 2022. Disponível em: Santa Dulce, missionária dos pobres. Acesso em: 30 out. 2026.

MEMÓRIA GLOBO. Glória Maria. Rio de Janeiro: Grupo Globo, [s. d.]. Disponível em: Glória Maria – Memória Globo. Acesso em: 30 out. 2026.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Joaquim Nabuco: biografia. Rio de Janeiro: ABL, [s. d.]. Disponível em: Biografia de Joaquim Nabuco. Acesso em: 30 out. 2026.

Observações

CRÉDITOS

Autoria: Karini Teixeira Bertolino · CMEI Gracinda Rocha
Origem: Sugestão de professor(a) da Rede Municipal de Ensino, publicada depois da leitura da equipe de Formação Continuada da SEMED.
Publicado em: 03/11/2026, no Banco de Planos de Aula da Rede Municipal de Ensino de Cascavel.
Como citar: Karini Teixeira Bertolino · CMEI Gracinda Rocha. Nossas diferenças, nossas histórias: aprender a respeitar e conviver. Banco de Planos de Aula da Rede Municipal de Ensino de Cascavel. Disponível em: www.cascavel.app/curriculo-e-diretrizes/planos-de-aula/69.

Ao adaptar ou reproduzir este plano, mantenha o crédito à autoria.